

Fatores associados ao consumo informal de leite em pacientes com tuberculose na cidade de Juiz de Fora¹

Gabrielle Dantas Sampedro², Marcio Roberto Silva³, Letícia Scafutto de Faria², Guilherme Nunes de Souza³

¹Projeto financiado pelo CNPq (410595/2006-3)

²Estagiária Embrapa Gado de Leite

³ Pesquisador Embrapa Gado de Leite – email: márcio-roberto.silva@embrapa.br

Agradecimentos: Fapemig

Resumo

No Brasil 33% do leite é consumido de forma informal, e esse consumo acarreta inúmeros prejuízos à saúde da população uma vez que muitos patógenos são veiculados pelo leite. A pesquisa foi realizada em dois centros de referência em tratamento de tuberculose em Juiz de Fora, Minas Gerais. Uma amostra randomizada de 189 indivíduos diagnosticados com tuberculose foi incluída no presente estudo. Foi realizada uma entrevista, utilizando um questionário estruturado, para coletar informações sobre as variáveis comportamentais, padrões de consumo de produtos lácteos e tipos de ocupação. Foi realizado um estudo de corte transversal para estimar a prevalência do consumo de leite cru e as quantidades de consumo deste tipo de alimento ao longo da vida. Adicionalmente utilizaram-se modelos de regressão linear simples e múltipla para avaliar a relação entre variáveis preditivas para o número de dias de consumo de leite cru. A taxa de consumo atual de leite cru encontrada foi de 8,0%. As variáveis ocupação pecuária ou agroindústria, sexo, residência no meio rural, local de residência apresentaram-se associadas ($p \leq 0,05$) ao consumo de leite cru. Para os entrevistados com ocupações relacionadas à pecuária ou agroindústria de alimentos de origem animal, o número de dias de consumo de leite cru foi 8,28 vezes o de outras ocupações. Com relação ao sexo, observou-se que, para os indivíduos do sexo masculino, o número de dias de consumo de leite cru foi de 3,70 vezes o de pessoas do sexo feminino. Quanto ao histórico de moradia no meio rural, o número de dias de consumo de leite cru ao longo da vida foi 8,02 vezes o de pessoas que nunca residiram neste meio. Pessoas que residiam em outros municípios menores que Juiz de Fora apresentaram 6,02 vezes o número de dias de consumo de leite cru que aquelas que residiam em Juiz de Fora. Esses resultados reforçam a necessidade de medidas efetivas no comércio de leite cru e de programas de conscientização sobre o risco desse consumo.

Palavras-chave: consumo de leite, fatores associados, leite informal, não-pasteurização, zoonoses